



CÂMARA DE ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS
Ata da 15ª reunião, realizada em 22 de março de 2018

1 Em 22 de março de 2018, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades
2 Agrossilvipastoris (CAP), na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
3 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os
4 seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente Henri Dubois Collet,
5 representante da SEMAD. Representantes do poder público: Juliana Pereira
6 Cunha, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
7 (Seapa); Tiago Bueno Flores, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento
8 Agrário (Seda); Túlio Almeida Lopes, da Secretaria de Estado de Governo
9 (Segov); Fernando Antônio de Souza Costa, da Superintendência Federal de
10 Agricultura em Minas Gerais (SFA/MG) / Ministério da Agricultura, Pecuária e
11 Abastecimento (MAPA); Enio Resende de Souza, da Empresa de Assistência
12 Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater); Rosa Maria
13 Medeiros, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
14 Renováveis (Ibama). Representantes da sociedade civil: Igor Lopes Braga, da
15 Associação Mineira de Silvicultura (AMS); Carlos Alberto Santos Oliveira, da
16 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg);
17 Lucilene Aparecida da Silva, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do
18 Estado de Minas Gerais (Fetaemg); Ronaldo Vasconcellos Novais, do
19 Movimento Verde de Paracatu (Mover); Emílio Elias Mouchrek Filho, do
20 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG).
21 **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.**
22 Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** O presidente Henri
23 Dubois Collet declarou aberta a 15ª reunião da Câmara de Atividades
24 Agrossilvipastoris, deu boas-vindas a todos e registrou a seguinte manifestação:
25 “Eu quero nesta oportunidade aproveitar para parabenizar a rádio Ponto Terra,
26 que está atingindo a maioria, seus 18 anos. Então, um especial
27 reconhecimento à Ponto Terra pelos 18 anos.” **3) COMUNICADOS DOS**
28 **CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Presidente Henri Dubois Collet: “Eu
29 quero dar boas-vindas ao Tiago Flores, da Seda, e ao Ronaldo Vasconcellos, do
30 Mover. Muito bem-vindos a esta importante Câmara.” Conselheiro Emílio Elias
31 Mouchrek Filho: “O assunto que eu queria levantar é sobre a Deliberação
32 Normativa 217, editada recentemente. Nós todos recebemos um comunicado de
33 que temos do dia 6 de março ao dia 6 de abril para fazer as modificações nos
34 processos em andamento. É o que nós temos observado é que as modificações
35 são feitas de acordo com as recomendações. Nós queremos saber o que vai
36 acontecer depois. Nós acreditamos que a CAP deveria estar envolvida nesse
37 assunto.” Conselheiro Ronaldo Vasconcellos Novais: “Eu estou aqui

38 representando o Mover, do nosso amigo Tonhão, companheiro de tantas lutas
39 ambientais, mas eu queria também dizer, em nome da Ponto Terra – são ONGs
40 congêneres –, que nós vamos completar 18 anos, então, no dia 26 de março, lá
41 no Crea. E convidar a todos. E queria dizer que um dos itens lá é exposição de
42 dois advogados especialistas no assunto, exatamente, sobre a DN 217, que
43 está levantando algumas dúvidas, o que seria normal, no começo deste
44 mandato, de sua entrada em vigor. A outra questão é que eu queria pedir a
45 você, Henri, porque o Germano me disse que entrou de férias e pediu ao
46 Anderson, o secretário adjunto, que fosse lá representando a SEMAD. Então,
47 eu queria te fazer portador, por favor, por gentileza, de lembrar ao Anderson
48 para ir lá representar a SEMAD, essa entidade que eu ajudei a criar enquanto
49 deputado nos idos de 90, com a qual eu tenho um ótimo convívio. Não só com a
50 instituição, mas também com as pessoas. E dizer da satisfação de estar aqui
51 representando o Mover e também participando desta Câmara tão importante.”

52 Presidente Henri Dubois Collet: “Ronaldo, eu vou fazer o encaminhamento do
53 seu convite e reafirmar ao secretário Anderson o pedido do nosso secretário
54 Germano, que realmente já está de férias e deve retornar só depois do dia 2. Sr.
55 Emílio, nós vamos fazer o encaminhamento e ver o mais rápido possível para
56 dar esse retorno antes da nossa reunião, porque a próxima reunião é daqui a 30
57 dias, e eu acho que leva muito tempo. Então, vamos ver se fazemos o
58 encaminhamento o mais rápido possível para fazer o encaminhamento, aos
59 senhores conselheiros, desses esclarecimentos que foram solicitados.”

60 Conselheira Rosa Maria Medeiros: “Eu queria complementar o informe que eu
61 trouxe na reunião passada de que tinha sido recém-publicada a Instrução
62 Normativa do Ibama nº 6, em atendimento ao Decreto 9.179, referente a
63 conversão de multas ambientais em serviços de preservação e melhoria da
64 qualidade do meio ambiente. A Instrução Normativa prevê dois tipos de ação, de
65 serviços de preservação. Uma ação direta, que o autuado pode ele mesmo
66 apresentar o projeto de conversão, ou a conversão indireta, que o Ibama
67 favorece, mas quer dar mais atenção a isso, que o autuado vai integrar projetos
68 previamente selecionados pelo Ibama. Para concretizar essa conversão indireta
69 e essa seleção de projetos, estava previsto um chamamento público, e esse
70 chamamento público já foi publicado. Antes do chamamento, na verdade, é
71 previsto que o Ibama concretize um plano nacional de conversão de multas, e
72 nesse plano nacional também estarão contemplados os planos estaduais de
73 conversão de multas. A partir desses planos, sim, abriria para chamamento
74 público. Neste primeiro momento, foi invertida essa situação justamente pela
75 coisa que está dada. Então, foi publicado o primeiro chamamento antes de nós
76 termos concretizado todos os planos: o plano nacional e os planos estaduais.
77 No entanto, na linha mestre do chamamento público são previstos dois tipos de
78 projetos que o Ibama está priorizando. Um é de recuperação da Bacia do São
79 Francisco abarcando Minas Gerais, boa parte, e também o Estado da Bahia. E
80 um segundo projeto está destinado mais na bacia do Parnaíba, para a

81 convivência no semiárido lá. Então, o superintendente solicitou que
82 colocássemos isso em todas as Câmaras, mostrar isso e dizer que, na verdade,
83 o Ibama aqui, junto com a SEMAD, está articulando um acordo de cooperação
84 para definir as áreas prioritárias para intervenção. Seria um levantamento
85 dessas áreas, um mosaico de áreas em que haveria uma atenção diferenciada
86 também no processo de licenciamento, para que os empreendimentos nessas
87 áreas tenham uma análise mais integrada, uma análise do licenciamento de
88 forma mais integrada, com olhar para a vizinhança. Enfim, esse acordo de
89 cooperação está sendo tratado já com o Júlio Grillo e o Anderson, então, eu
90 acho que as coisas vão caminhando nesse sentido. Era isso que eu gostaria de
91 informar.” Conselheiro Enio Resende de Souza: “Eu queria pedir uma atenção
92 também, como é de praxe nesta Câmara desde que começou. Nós temos
93 sempre pautado questão no âmbito da política agrossilvopastoril. Não só
94 processos para julgamento, mas também discutir políticas e assuntos ligados à
95 política agrossilvopastoril. O tema que o Emílio trouxe, que é bastante
96 palpitante, da DN 217, é um assunto que está na pauta do dia, e seria muito
97 interessante, realmente, que nós tivéssemos, na próxima reunião, técnicos da
98 SEMAD para poder debater conosco as inovações, as dificuldades. E esse
99 assunto que a Rosa trouxe aqui também, sobre conversão de multas em
100 serviços ambientais, é um tema que também interessa a todos nós, porque
101 envolve um trabalho gigantesco, toda a Bacia do São Francisco. É muito
102 interessante nós termos conhecimento disso e participar. Então, fica a sugestão
103 para trazemos esses temas para nossa discussão.” Presidente Henri Dubois
104 Collet: “Nós estamos anotando esses pedidos e, na próxima reunião, traremos o
105 pessoal para fazer esses esclarecimentos, que eu acho que são fundamentais,
106 e que possamos ter dirimidas todas essas dúvidas e consigamos avançar. É
107 importantíssimo. Com relação à Rosa, realmente, fizemos um diagnóstico, já foi
108 fechado. Se houver possibilidade, na próxima reunião, nós vamos trazer
109 também informações sobre a situação, sobre a proposta, sobre o diagnóstico
110 que nós fizemos e quais encaminhamentos que estamos dando internamente,
111 para esclarecimentos dos conselheiros. Nós vamos estar trabalhando todos
112 esses dias nas reuniões que já estão agendadas, mas na próxima já trazemos
113 para os conselheiros o andamento. É importante esse acompanhamento.”
114 Conselheiro Carlos Alberto Santos Oliveira: “Eu vou falar duas coisas. A
115 primeira delas é a respeito do CAR. Eu tenho sido insistente nas minhas
116 preocupações aqui nesta Câmara e em outras Câmaras. Na última vez que
117 falamos sobre isso aqui, você me tranquilizou, e eu falei que estava
118 esperançoso que o CAR se transformasse, definitivamente, em uma realidade
119 aqui em Minas Gerais. E assim nós estamos na esperança. Mas ontem eu tive
120 uma notícia de que tem 20 dias ou mais que o CAR está fora do ar. E os
121 questionamentos que nós fazemos ao IEF não foram respondidos a contento.
122 Uma pessoa respondeu uma coisa, a outra pessoa respondeu outra coisa,
123 como se não tivesse nenhuma ligação. Mediante essa preocupação, ontem, na

124 reunião da CNR, eu contei aquela história toda da preocupação e terminei com
125 essa informação. Agora, nós estamos vendo o CAR há 20 dias parado. Eu
126 espero que não seja o começo de uma inesperada e indesejada derrocada do
127 CAR. Eu falei, o Anderson ficou preocupado – ele presidiu a reunião – e disse
128 que ia esclarecer o que está havendo. E eu pergunto, se tiver uma alma
129 bondosa aqui neste auditório que pudesse explicar para nós, seria bom. A
130 segunda questão é a seguinte. Há 20 anos, definitivamente, o setor
131 agropecuário era o demônio maior do meio ambiente aqui em Minas Gerais.
132 Talvez pela confusão com o desmatamento para a siderurgia. Produção
133 agropecuária é uma coisa, desmatamento para siderurgia é outra coisa. O
134 fazedor de carvão é uma camarada profissional, ele está em extinção pela
135 própria diminuição da atividade agrícola. Mas dizia eu que a agropecuária era o
136 demônio do meio ambiente. Naquela época quando a CAP começou, só para
137 dar um exemplo, uma cafeicultura de 50 hectares tinha que ter PCA, RCA. De
138 repente, até o técnico podia exigir o EIA/Rima. E era uma taxa altíssima, e os
139 profissionais que fazem esses estudos cobravam caro também para fazer.
140 Tanto é que a nossa cafeicultura ficou muito tempo longe do licenciamento.
141 Depois veio a DN 74, depois veio um amadurecimento natural dos agricultores,
142 dos pecuaristas, dos profissionais do meio ambiente, e hoje uma cafeicultura de
143 50 hectares não precisa de nenhum estudo para ser licenciada. Na realidade, o
144 que aconteceu? Criou-se uma consciência de que a agricultura, quieta no canto
145 dela, produz alimentos, produz renda, produz imposto e não interfere em nada,
146 negativamente, com o meio ambiente. Nós temos que dar uma registrada nessa
147 questão, que ela é importante. Chegou-se à conclusão. E o profissional do
148 Sistema de Meio Ambiente que iniciou essa compreensão é o José Cláudio
149 Junqueira, que é um grande profissional, mas que também é um grande
150 ambientalista. Um dia em uma reunião, ele falou ‘Carlos Alberto, a agricultura
151 não impacta o meio ambiente, está todo mundo errado’. E 20 anos depois nós
152 estamos vendo isso concretizado aqui na nova DN 217.” Presidente Henri
153 Dubois Collet: “Realmente, nós estamos com um problema no CAR. Houve um
154 ataque no nosso sistema todo, através de vírus. Uma parte dos arquivos foi
155 queimada, deletada. Não sei o termo técnico. E essa recuperação do sistema foi
156 solicitada à Ufla, que deve, talvez até a semana que vem, já ter recarregado o
157 sistema. Então, nós estamos com o sistema, realmente, inoperante em função
158 desse ataque que houve, inclusive, em todo o sistema de e-mails nosso do IEF.
159 Essa questão está sendo vista, e espero que a gente traga essa resposta o
160 mais rápido possível e espero que esteja reativado até a semana que vem.
161 Ontem, eu estava em viagem, mas consegui falar com o secretário Anderson,
162 só no final da tarde. Então, talvez por isso que ele não pode passar de imediato
163 a informação, mas eu já o atualizei dessa informação. Acredito que também o
164 Serviço Florestal Brasileiro nos retorne com o nosso acordo de cooperação
165 técnica, que foi apresentado naquele dia em que eu estive em Brasília. Vamos
166 migrar mesmo, mas, se eles não me encaminharem depois da revisão pela

167 Procuradoria, eu não tenho como também dar um passo à frente. Mas a
168 definição do secretário Germano é a migração para o sistema nacional, e é o
169 que nós estamos fazendo. Eu acredito que na semana que vem já tenhamos o
170 retorno do Serviço Florestal Brasileiro, que estamos com essa migração por
171 conta de poucos dias. Aquelas informações que eu passei a gente continua
172 procurando atender o mais rápido possível, mas tem algumas demandas que a
173 gente não consegue superar se não houver esse parecer final. Parece que
174 houve algumas mudanças no termo que teria sido assinado anteriormente, que
175 era mais simples, mas o novo termo, com migração, sempre tem outras
176 questões que não têm jeito de não passar pela Procuradoria do Serviço
177 Florestal Brasileiro. Então, eu acho que na próxima semana nós teremos
178 retorno.” Conselheira Lucilene Aparecida da Silva: “Eu venho, através da
179 Fetaemg e dos trabalhadores rurais, fazer um convite a todos vocês para
180 participarem da Agriminas, que irá acontecer a 12ª edição do dia 11 a 15 de
181 abril, na Serraria Souza Pinto. Nesse período também, nós vamos estar em
182 comemoração aos 50 anos da Fetaemg. Então, é um evento muito importante
183 para nós, enquanto comemoração da entidade, mas, sobretudo, de ter como os
184 trabalhadores rurais trazerem de cada canto o seu produto, contar sua história
185 de vida, de luta e de consciência em fazer os seus produtos dentro das normas
186 de meio ambiente, que todos trabalham de forma orgânica. É uma experiência
187 muito maravilhosa. Então, convido a todos, que participem e que, neste
188 momento, também estejam comemorando os 50 anos conosco, que é muito
189 importante ter vocês todos lá.” **4) EXAME DA ATA DA 14ª REUNIÃO.** Aprovada
190 por unanimidade a ata da 14ª reunião da Câmara de Atividades
191 Agrossilvipastoris, realizada em 22 de fevereiro de 2018, com a seguinte
192 retificação: na linha 25, onde está escrito “Decreto 9.189”, lê-se “Decreto 9.179”.

5) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO. 5.1) Votorantim Siderurgia S/A. Fazenda Santa Rita. Produção de carvão vegetal, oriunda de floresta plantada. João Pinheiro/MG. PA 08186/2006/007/2012. Classe 5. Apresentação: Supram Noroeste. Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Unico, com alterações de condicionantes. Foram registrados votos favoráveis da Emater, Segov, Crea, Fetaemg, Faemg, Mover, AMS, MAPA, Ibama e Seapa. Registradas ainda abstenção da Seda e ausência da Ufla. Alterações de condicionantes. Aprovada nova redação para a condicionante nº 3: “Apresentar proposta de monitoramento da qualidade do ar contemplando o Estudo de Dispersão Atmosférica das emissões dos fornos de carbonização, com os principais pontos de influência, bem como os parâmetros a serem medidos e definição da periodicidade. Prazo: 180 (cento e oitenta) dias”. Aprovada nova redação para o Item 2. Efluentes Atmosféricos, do Anexo II, do Parecer Único: “Local de amostragem: A ser definido no estudo objeto da condicionante nº 3. Parâmetro: Os definidos pela Resolução Conama 03/1990, que dispõe sobre padrões de qualidade do ar. Frequência de Análise: A ser definido no estudo objeto da

210 condicionante nº 3. O relatório deverá conter a identificação, registro
211 profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do
212 responsável pelas amostragens.” **6) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA**
213 **EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA. 6.1) Norflor**
214 **Empreendimentos Agrícolas Ltda. Fazenda Santa Terezinha e Outras.**
215 **Silvicultura. Josenópolis, Padre Carvalho e Grão Mogol/MG. PA**
216 **00215/2008/006/2017. Classe 5. Apresentação: Suppri.** Licença concedida
217 por unanimidade nos termos do Parecer Único. Foram registrados votos
218 favoráveis da Emater, Segov, Crea, Fetaemg, Faemg, Mover, AMS, MAPA e
219 Seapa. Registrados ainda impedimento do conselheiro representante da Seda e
220 ausência da Ufla. **7) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem
221 tratados, o presidente Henri Dubois Collet agradeceu a presença de todos e
222 declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

224 **APROVAÇÃO DA ATA**

227 **Henri Dubois Collet**

228 **Presidente da Câmara de Atividades Agrossilvipastoris**